



TERMO DE REFERÊNCIA

PARA PREENCHIMENTO DAS

TÁBUAS DE AVALIAÇÃO DO

ICMS ECOLÓGICO POR BIODIVERSIDADE



TERMO DE REFERÊNCIA

PARA PREENCHIMENTO DAS TÁBUAS DE AVALIAÇÃO

DO ICMS ECOLÓGICO POR BIODIVERSIDADE

Apresentação

O presente Termo de Referência tem como objetivo apresentar informações para serem utilizadas como parâmetros para preenchimento questões de avaliação utilizadas para as Tábuas de Avaliação das Áreas Protegidas cadastradas no ICMS Ecológico.

Para tanto, foram utilizadas as informações e experiência adquiridas nestes mais de 20 anos de existência do ICMS Ecológico no Paraná, na enorme bagagem de conhecimento dos diferentes técnicos que contribuíram para o desenvolvimento desta metodologia, agregando outras considerações, em especial as contidas na Metodologia de Avaliação Rápida e Priorização de Manejo de Unidades de Conservação – RAPPAM (Ervin, 2003), no que se refere aos aspectos de comparação entre as Unidades de Conservação.

Deve ser ressaltado que a metodologia de avaliação, considera, além dos aspectos inerentes à área protegida, também os aspectos relativos a atuação dos Municípios, já que os mesmos por força do disposto no inciso IV, do art. 167, da CF não são obrigados a vincular a utilização destes recursos..

Assim, é papel do IAP orientar os municípios quanto ao fundamental e estratégico apoio que esses podem prestar em seus territórios para o incremento da qualidade de manejo das áreas e como essas boas práticas podem refletir em seus índices no ICMS – Ecológico por Biodiversidade. Por ocasião das avaliações deve ser portanto ser analisado e registrado por meio das Tabuas, o apoio efetivo que os Municípios prestam para as Áreas Especialmente Protegidas e as Unidades de Conservação, por diversos mecanismos voluntários tais como Convênios e Termos de Compromissos, e assim, por meio desses, incentivar fortemente a que o municípios realizem ações que contribuam para um ambiente cada vez melhor aos cidadãos.

Equipe ICMS - Ecológico por Biodiversidade

ÍNDICE

I.	PLANEJAMENTO E GESTÃO	3
II.	MEIO NATURAL E SOCIOECONOMICO	6
III.	RECURSOS ORGANIZACIONAIS	9
a.	INFRAESTRUTURA	9
b.	EQUIPAMENTOS	14
c.	PESSOAL	16
IV.	USO PÚBLICO, CIENTIFICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	22
V.	AMEAÇAS E AGRESSÕES	23

ANEXOS

MODELOS DE TÁBUAS ESPECÍFICAS POR CATEGORIAS DE MANEJO E ÂMBITO DE GESTÃO



I - PLANEJAMENTO E GESTÃO

1 - Plano de Manejo da Área – (No caso de Áreas de Terras indígenas, considerar se há algum tipo de planejamento/zonamento da ATI, que vise a adequada gestão)

A	Existe um plano de manejo. Deve ser levado em consideração a existência do Plano de Manejo, ou seja, o documento adequado para o planejamento da UC
B	Não existe um plano de manejo, porém o mesmo está em fase de elaboração, podendo ainda ser admitido a existência de um plano de manejo emergencial (se o mesmo tiver no máximo 2 anos de existência).
C	Não existe um plano de manejo e nenhum processo de elaboração do mesmo (sem inventários, estudos básicos, equipe designada para estudos, etc.)

2 - Implementação do Plano de Manejo. (No caso de Áreas de Terras indígenas, considerar qual o nível de implementação do planejamento/zonamento)

A	se todo o Plano estiver implementado, sendo controlado, monitorado e estar sofrendo as devidas reavaliações e que o mesmo tenha previsto zona de amortecimento específica;
B	se pelo menos $\frac{3}{4}$ do Plano estiver implementado, sendo controlado, monitorado e estar sofrendo as devidas reavaliações, ou se implementado, não tenha previsto zona de amortecimento específica;
C	se pelo menos $\frac{1}{2}$ do Plano estiver implementado, sendo controlado, monitorado e estar sofrendo as devidas reavaliações;
D	Apesar de existente o plano de manejo não foi implementado

3 - Atualização do Plano de Manejo

A	O plano de manejo está atualizado, tanto do ponto de vista, do tempo em que o mesmo foi elaborado, quanto do conteúdo do mesmo.
B	O plano de manejo está desatualizado

4 - Conselho gestor

A	Existente, com indicação do representante do Município e este é presente e atuante
B	Existente, com indicação do representante do Município e este NÃO é presente ou atuante
C	Inexistente

5 - Comportamento na Zona de Amortecimento

Aqui deve ser indicado as questões de uso na zona de amortecimento, se existe uma transição nos tipos de vegetação ou estas são abruptas, se os imóveis existentes no entorno possuem Reserva Legal com vegetação ou APP com vegetação, etc.

A	A área está bastante sintonizada com a UC, com existência de vegetação nas áreas protegidas por lei (RL e APP)
B	A área está bastante sintonizada com a UC, com existência de vegetação nas áreas protegidas por lei (RL e APP), porém esta é ainda insuficiente
C	A área está parcialmente sintonizada com a UC, mas não apresenta grandes contrastes de uso



D	A área não esta sintonizada com a UC, existem edificações, moradias, etc.
E	A área não esta sintonizada, inclusive apresenta possibilidade de impactar a UC, pelo uso de agrotóxicos, erosão do solo, etc.

6 - Qual o nível de organização da comunidade indígena?

A	Satisfatório, a comunidade esta bastante organizada e busca os seus direitos conjuntamente
B	Regular, a comunidade esta organizada, porém as ações são muitas vezes isoladas
C	insatisfatório , a comunidade esta organizada em grupos que muitas vezes divergem
D	Inexistente, a comunidade não esta organizada

7 - Participação do Município (Adm. pública) no Conselho

A	O município indicou representante e o mesmo é presente e atuante no Conselho
B	O município indicou representante e o mesmo é pouco presente e atuante no Conselho
C	Inexistente o Conselho ou o Representante não é atuante

8 - Conselho Municipal e Fundo Municipal de Meio Ambiente (Somente APAs)

A	Existente, com trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal;
B	Existente, com trabalho POUCO efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal,
C	Existente, SEM trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal
D	Não existente

9 – Integração do Município para com os demais Municípios da APA

A	Alta integração, com diversas ações integradas, inclusive com a participação em Consórcios para Proteção Ambiental;
B	Alta integração, com diversas ações integradas, SEM a participação em Consórcios para Proteção Ambiental;
C	Pouca ou baixa integração
D	Sem ações integradas

10 - Plano e fomento a alternativas de adequação legal (APP, Sisleg, áreas degradadas, etc.)

A	Existe um plano e o mesmo esta sendo executado à contento;
B	Existe um plano e o mesmo NÃO esta sendo executado à contento;
C	Não existe um plano.

11 - Plano e fomento a implantação de sistemas agroecológicos

A	Existe um plano e o mesmo esta sendo executado à contento;
B	Existe um plano e o mesmo NÃO esta sendo executado à contento;
C	Não existe um plano.

12 - Plano de desenvolvimento de uso público

A	Existe um plano e o mesmo esta sendo executado à contento;
B	Existe um plano e o mesmo NÃO esta sendo executado à contento;
C	Não existe um plano.



13 - Plano de municipal de saneamento básico

A	Existe um plano e o mesmo esta sendo executado à contento;
B	Existe um plano e o mesmo NÃO esta sendo executado à contento;
C	Não existe um plano.

14 - Plano participativo plurianual de ações

A	Existe um plano. Deve ser levado em consideração a existência, ou seja, o documento adequado para o planejamento do faxinal para 4 ou mais anos
B	Não existe um plano, porém as ações estão sendo idealizadas para universo maior do que 1 ano
C	Não existe

15 - Implementação do Plano plurianual de ações – no ano

A	Todas as ações previstas para o ano foram implementadas
B	se pelo menos $\frac{3}{4}$ as ações previstas para o ano foram implementadas;
C	se pelo menos $\frac{1}{2}$ as ações previstas para o ano foram implementadas;
D	Apesar de existente o plano não foi implementado

16 - Conselho gestor e/ou Associação

A	Existente e atuante
B	Existente pouco atuante
C	Não existente

17 - Acordo comunitário e nível de comprometimento

A	Existente e representativo
B	Existente pouco representativo
C	Não existente

18 - Empenho do município para o desenvolvimento socioambiental do faxinal (extra TC)

A	Alto empenho
B	Médio empenho
C	Baixo empenho
D	Não existe empenho

19 - Termos de Compromisso com ações sustentáveis e de manutenção

A	Existente TC em ações sustentáveis (longo prazo) e sendo executado e também com previsão de ações de curto prazo
B	Existente TC em ações sustentáveis (longo prazo) e porém com baixa execução e também com previsão de ações de curto prazo
C	Existente TC previsão de ações de curto prazo executado
D	Existente TC previsão de ações de curto prazo parcialmente executado
E	Inexistente

II - MEIO NATURAL E SOCIOECONOMICO

20 - Presença de espécies raras, ameaçadas ou sob ameaça

Espécies raras são espécies de baixa ocorrência devido a fatores naturais ou como resultado de ações humanas. As espécies ameaçadas provavelmente se tornarão espécies em perigo em um futuro próximo e as em perigo correm o risco de extinção em todo o seu habitat ou em uma parte significativa dele. Aqui deve ser levada em consideração o registro de espécies listadas nas Listas Vermelhas do Paraná ou Brasil, descritas em inventários, estudos e/ou artigos publicados sobre a fauna e flora da UC.

A	Sim, mais de 10 espécies (fauna ou flora)
B	Sim, de 5 a 9 espécies
C	Sim, de 1 a 4 espécies
D	Não apresenta

21 - Para APAS (devem ser levadas em consideração as seguintes opções). Presença de espécies raras, ameaçadas ou sob ameaça

A	Sim, mais de 20 espécies (fauna ou flora)
B	Sim, de 11 a 20 espécies
C	Sim, de 1 a 10 espécies
D	Não apresenta

22 - O município faz a divulgação da UC, da importância social da UC, nos aspectos ambientais e tributários

Os aspectos ambientais aqui descritos, envolvem as questões de cunho religioso, cultural, cênico que a UC representa para a comunidade.

A	Sim, de forma satisfatória
B	sim, de forma não satisfatória
C	Não faz

23 - Secretaria ou Departamento de Meio Ambiente no Município

Aqui deve ser observado se o Município proporciona efetivamente o apoio a área ambiental do Município, sempre levando em consideração as características de cada Município (arrecadação, densidade populacional, ambiente, etc.).

A	Existente, com trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal e com presença de Conselho Municipal de Meio ambiente
B	Existente, com trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal, porém sem Conselho Municipal de Meio ambiente
C	Existente, SEM trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal
D	Não existente



24 - Para APA's (devem ser levadas em consideração as seguintes opções). Secretaria ou Departamento de Meio Ambiente no Município

A	Existente, com trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal;
B	Existente, com trabalho POUCO efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal,
C	Existente, SEM trabalho efetivo na área ambiental e apoio da Administração municipal
D	Não existente

25 - Há compromissos com investimentos na área ambiental pelo Município (através de Termos de compromisso, convênios, etc.)

Deve ser observado, a existência do compromisso do Município em apoiar a UC, seja através de Convênios, Termos de Compromisso, etc. (escritos ou não), com os Gestores das UC (União, Estado e privado) ou quem a eles representam. É importante, salientar, que o compromisso pode ser também a áreas de entorno da UC (aqui entendido todo o território do Município).

A	Existe o compromisso do Município em apoiar a UC, demonstrado através de Convênios, Termos de Compromisso, com o Município cumprindo os compromissos assumidos e <u>sempre que necessário, contribuindo além</u> do contido nos compromissos existentes
B	Existe o compromisso do Município em apoiar a UC, demonstrado através de Convênios, Termos de Compromisso, com o Município cumprindo os compromissos assumidos, porém difícil que o mesmo apoio ações além das contidas nos acordos existentes
C	Existe o compromisso do Município em apoiar a UC, demonstrado através de Convênios, Termos de Compromisso, com o Município <u>cumprindo parcialmente</u> os compromissos assumidos,
D	Não existe o compromisso do Município em apoiar a UC

Obs.: Para as ATI, observar se os Poderes Públicos municipais, em especial o "executivo", demonstra, com atitudes concretas, disposição em apoiar as comunidades indígenas, diretamente ou junto a outras instituições públicas ou privadas ?

26 - Qual a contribuição dos recursos do ICMS Ecológico para a qualidade ambiental da ATI?

A	Proporcionou a melhoria da qualidade do ambiente (com restauração/recuperação de áreas, etc.)
B	Proporcionou a manutenção da qualidade do ambiente
C	Não influenciou na qualidade do ambiente

27 - Avalie a proteção e manutenção das espécies de flora ou da flora nativas?

A	A comunidade reconhece o valor da proteção destes recursos e defende os mesmos
B	A comunidade, reconhece o valor da proteção, porém se utiliza dos mesmos
C	A comunidade não reconhece o valor da proteção, se utilizando com a venda, corte, abate, etc.

28 - Avalie a conservação dos solos e recursos hídricos na ATI?

A	A comunidade reconhece o valor da proteção destes recursos e defende os mesmos
B	A comunidade, reconhece o valor da proteção, porém se utiliza dos mesmos de forma inadequada

29 - Representatividade da área em relação ao remanescente do bioma no município

Neste item, realizaremos uma avaliação da representatividade da UC diante do Bioma em que a mesma pertença integralmente ou na sua maior parte do território. Esta análise deverá levar em consideração os remanescentes existentes do bioma.

A	Mais de 50% do remanescente esta inserido na APA
B	De 20 à 25% do remanescente esta inserido na APA
C	Menos de 20 % do remanescente esta inserido na APA

30 - Rotas migratórias e/ou pontos de nidificação

A	Presente e de significativa importância para o Ecossistema
B	Presente, porém de menor importância (espécie abundante, etc.)
C	Não identificado ou conhecido

31- Relação de imóveis rurais e imóveis com Sisleg e/ou CAR

A	Mais de 75 % dos imóveis possuem Sisleg e/ou CAR
B	De 50 a 75% dos imóveis possuem Sisleg e/ou CAR
C	De 25 a 50% dos imóveis possuem Sisleg e/ou CAR
D	Menos de 25% dos imóveis possuem Sisleg e/ou CAR

32- Relação entre a área de proteção integral e a área da APA

A	Mais de 10% da APA estão protegidos por UC de proteção integral
B	Mais de 5% e menos de 10% da APA estão protegidos por UC de proteção integral
C	Mais de 2% e menos de 5% da APA estão protegidos por UC de proteção integral
D	Menos de 2% da APA estão protegidos por UC de proteção integral

33- Manejo da floresta-vegetação (**exclusivo para Modelo ARESUR**)

A	Existente, que propicia a manutenção e enriquecimento do faxinal, com resgate de espécies importantes
B	Existente, que propicia a manutenção e enriquecimento do faxinal
C	Existente, porém não propicia o enriquecimento
D	Inexistente

34- Manejo dos recursos hídricos e conservação de solos

A	Existente, que propicia a manutenção do lençol freático e minimiza o assoreamento
B	Existente, porém não tão eficiente
C	Inexistente

35- Manejo da criação animal

A	Existente e sustentável
B	Existente, porém pouco sustentável
C	Não sustentável

36 - Qualidade de vida dos faxinalenses

A	As condições de acesso à saúde, segurança, transporte e educação e manutenção das tradições culturais e alimentares, satisfatórias
B	As condições de acesso à saúde, segurança, transporte e educação e manutenção das tradições culturais e alimentares, pouco satisfatórias
C	As condições de acesso à saúde, segurança, transporte e educação e manutenção das tradições culturais e alimentares, insatisfatórias

III - RECURSOS ORGANIZACIONAIS**a. RECURSOS ORGANIZACIONAIS - INFRAESTRUTURA**

37- Divisas com cercas e identificações

Deve ser observado, a existência de cercas (que não impeçam a movimentação de animais silvestres) e identificações dos limites das UC, para que todos possam ter clareza dos limites da UC. Porém, não deve ser esquecido, que em algumas divisas, tais como as de cursos de água ou de mesmas características vegetacionais, a cerca pode ser opcional, porém não obrigatória.

A	altamente satisfatório a caracterização dos limites da UC;
B	satisfatório a caracterização dos limites da UC;
C	medianamente satisfatório a caracterização dos limites da UC;
D	pouco satisfatório a caracterização dos limites da UC;
E	insatisfatório a caracterização dos limites da UC

38- Placas de acesso e localização da UC

Deve ser observado, a existência de placas ou demais sinalizações que indiquem a uma pessoa que esteja na sede do Município possa chegar até a UC, tendo necessidade de pouca orientação de terceiros.

A	altamente satisfatória o sistema de orientação e identificação da UC através das placas;
B	satisfatório o sistema de orientação e identificação da UC através das placas;
C	medianamente satisfatório o sistema de orientação e identificação da UC através das placas;
D	pouco satisfatório o sistema de orientação e identificação da UC através das placas;
E	insatisfatório ou inexistente o sistema de orientação e identificação da UC através das placas;

39- Rodovias de acesso à UC

Deve ser observado, a existência e qualidade das rodovias de acesso a UC.

A	altamente satisfatório, com os acessos através de rodovias conservadas e constantemente em manutenção;
B	medianamente satisfatório, embora as rodovias sejam de média qualidade, a manutenção é deficiente;
C	insatisfatória, ou inexistente as rodovias necessárias para o acesso a UC



40 - Para APAs e Faxinais deve ser analisado as rodovias internas -

A	altamente satisfatório, com rodovias conservadas e constantemente em manutenção;
B	medianamente satisfatório, embora as rodovias sejam de média qualidade, a manutenção é deficiente;
C	insatisfatória, ou inexistente as rodovias

41- Existência de transporte público

Deve ser observado, a existência de linhas de transporte público, tanto no que se refere a número e horários, principalmente nos horários em que a UC estiver aberta à visitaçãõ.

A	altamente satisfatório, com o transporte público de qualidade e regular;
B	medianamente satisfatório, com o transporte público deficiente, podendo melhorar
C	insatisfatório ou inexistente o transporte público

42 - Infra-estrutura para recepção dos visitantes na UC

Nesta questão devemos trabalhar com um conceito amplo, ou seja, dependendo da área vamos analisar o sistema de recepção e orientação.

De repente é ideal que se tenha uma guarita, dependendo da área não, apenas o Centro de Visitaçãõ dá conta.

O que nós precisamos verificar é se existe um sistema de recepção e orientação aos visitantes, incluindo todos os aspectos possíveis.

É preciso reconhecer que esta verificaçãõ precisa em muito da percepçãõ, da competência do técnico, acaba havendo um forte componente subjetivo, isto exige bom nível de reflexãõ por parte dos mesmos.

A	se as instalações forem excelente, adequadas ao fluxo de visitantes, enfim se estiver funcionando o ideal;
B	se as instalações criam condições a que o processo funciona bem, é adequado porém precisa de alguns aprimoramentos;
C	se as instalações criam condições ao desenvolvimento apenas regular do processo, o funcionamento é precário, precisando de muitos aprimoramentos para dar conta adequadamente do bom tratamento ao fluxo de visitantes;
D	se as instalações não dão conta do processo, deixando este ruim, praticamente não existindo, na prática havendo procedimentos isolados, de baixa qualidade, porém havendo algum nível de orientaçãõ, etc.
E	nãõ existênciã de infra-estrutura nenhuma para o desenvolvimento do processo de recepçãõ e orientaçãõ aos visitantes.



43- Para APAs - Infra-estrutura para gestão da APA

A	se as instalações forem excelente, adequadas à necessidade, enfim se estiver funcionando o ideal;
B	se as instalações criam condições a que o processo funciona bem, é adequado porém precisa de alguns aprimoramentos;
C	se as instalações criam condições ao desenvolvimento apenas regular do processo, o funcionamento é precário, precisando de muitos aprimoramentos para dar conta adequadamente do bom tratamento ao fluxo de visitantes;
D	se as instalações não dão conta do processo, deixando este ruim, praticamente não existindo, na prática havendo procedimentos isolados, de baixa qualidade, porém havendo algum nível de orientação, etc.
E	não existência de infra-estrutura nenhuma para a gestão da APA.

44 - Trilhas de uso público (interpretativas)

Deve ser observado, a existência de trilhas de uso público, bem como se a mesmas apresentam manutenção e a qualidade em que as mesmas se apresentam. Também pode ser analisada a questão da acessibilidade para pessoas portadoras deficiências físicas, notadamente cadeirantes.

Também deve ser analisado se as trilhas existentes permitem aos visitantes a visão das principais atrações da UC. Outro fato, que não pode ser esquecido, são as questões de segurança e indicação com clareza das trilhas, tais como distância, dificuldade, tempo previsto, etc.

A	Existentes, em boas condições de uso em segurança, e permitem visitar o principal atrativo da UC, e adequadas às questões de acessibilidade;
B	Existentes, em boas condições de uso em segurança, e permitem visitar o principal atrativo da UC, e NÃO adequadas às questões de acessibilidade;
C	Existentes, em REGULAR condições de uso em segurança, e permitem visitar o principal atrativo da UC;
D	Existentes, em PÉSSIMAS condições de uso em segurança, e permitem visitar o principal atrativo da UC
E	Não existem trilhas ou as existentes não permitem a visita no principal atrativo da UC

45 - Trilhas e aceiros internos da UC (manejo/fiscalização)

Caso exista a necessidade destas, em similaridade com as trilhas interpretativas, as trilhas de fiscalização devem:

- 1) Causar o menor impacto possível na UC;
- 2) Dar conta dos trabalhos a serem realizados;
- 3) Estarem em pontos estratégicos;
- 4) Dar segurança aos profissionais da fiscalização;
- 5) Serem funcionais, seccionadas de forma a que as ações podem serem percorridas rapidamente;
- 6) Facilitar o controle e, se for o caso, o combate a incêndios;
- 7) Serem camufladas e propiciar boa camuflagem aos profissionais.

A	Existentes, e permitem o adequado manejo e fiscalização da UC;
B	Existentes, porém necessitam de melhorias para o adequado manejo;
C	Existentes, porém necessitam de muitas melhorias para o adequado manejo;
D	Existentes, porém não se atendem as necessidade ou precisam ser ampliadas ou refeitas;
E	Não existem trilhas ou acessos para manejo e fiscalização da UC.



46 - Placas de orientação na UC (internas)

Aqui é preciso verificar o quanto a placa é auto-orientativa, até para que se minimize o excesso de conversas, que invariavelmente acaba se transformando em algazarra durante o caminhar das trilhas.

As placas servem também como anotações para os próprios guias, dão orientações sistemáticas, devem seguir determinadas lógicas.

As placas podem ser basicamente de três tipos: indicativas, informativas e educativas.

Alguns aspectos devem ser levados em conta:

- 1) as placas tem por função informar, não aparecer. Elas não são o espetáculo, são ferramentas de comunicação a serem acionadas pela reflexão ou pelo dialogo;
- 2) as mensagens das placas devem estar adequadamente compostas, é preciso que sejam criativas e eficazes, ou seja, que alcance os resultados para as quais foram concebidas;
- 3) há necessidade de se terem condições a que hajam reposição das placas.

Para efeito da avaliação consideraremos os graus de A a E, ou seja:

A	se estiver em excelente estado, e em quantidade ideal;
B	se estiver apenas bom, precisando de melhorias, e/ou em quantidade próxima do ideal;
C	se estiver regular, precisando de muitas melhorias, /eou em quantidade medianamente necessária;
D	se estiver ruim, precisando de refazer quase tudo, e/ou em quantidade abaixo do necessário;
E	se não houver as placas necessárias.

47 - Pontos de parada, contemplação e encontro identificados

Da mesma formas que as trilhas ou as placas, os pontos de descanso devem cumprir suas funções, entre outras de estimular a reflexão, por parte do visitante, e ao mesmo tempo impactarem o menos possível a UC, precisam estar estrategicamente localizados, podendo variar, sendo localizados hora junto com um banheiro, hora junto com um bebedouro.

Os pontos de relaxamento, também denominados espaços de descontração, podem e devem existir em determinadas Unidades de Conservação, dependendo da sua Categoria de Manejo.

A	se estiver em excelente estado;
B	se estiver apenas bom, precisando de melhorias;
C	se estiver regular, precisando de muitas melhorias;
D	se estiver ruim, precisando de refazer quase tudo;
E	se não houver os pontos de descanso/parada/contemplação/encontro

48 - Banheiros e bebedouros

Os banheiros devem existir em quantidade suficiente, funcionarem adequadamente e se localizarem em pontos estratégicos. Todavia há um aspecto fundamental, que é o processo de destinação dos dejetos. Há preocupação com esta destinação particularmente em função da contaminação de minas e dos próprios pontos de água potável. Os banheiros devem sempre estar com as portas fechadas para que não ocorra o risco da entrada de cobras e outros pequenos animais, de forma a criar constrangimentos aos visitantes.

Seguindo o raciocínio dos itens anteriores, há necessidade de se avaliar a existência destes pontos, em especial ao longo das trilhas interpretativas, de forma que estejam em quantidades suficientes e a água de boa qualidade, não devendo haver contaminação das mesmas.



A	se estiver tudo em excelente estado;
B	se estiver apenas bom, precisando de melhorias;
C	se estiver regular, precisando de muitas melhorias;
D	se estiver ruim, precisando de refazer quase tudo;
E	se não houver banheiros, bebedouros ou pontos de água potável.

49 - Residência para gerente da UC

É fundamental e conveniente que as Unidades de Conservação possuam seus próprios gerentes. Estes precisam estar permanentemente na Unidade de Conservação, pois por vezes tem que dar atendimento fora do horário de expediente normal.

A residência do gerente não é “depósito de gente”, mas moradia do mesmo e de suas famílias. É preciso então um mínimo de conforto, incluindo meios de comunicação para não ficar isolado.

A tecnocracia tem a impressão de que quem reside numa Unidade de Conservação é apenas um “casal de velhinhos”, daí a casa pode ser pequenina, um ou dois quartos, qualquer coisa serve. Ledo engano !

Para se saber sobre a qualidade da residência do gerente, é simples, é só conversar com ele. Em tempo é bom trocar algumas informações com a esposa do gerente, pois ninguém melhor do que ela para opinar de forma qualitativa sobre esta questão.

Deve haver adequado processo de planejamento da residência, seja do acesso desta a água, ruas ou estradas, e em especial da privacidade do gerente e sua família.

A	se estiver tudo em excelente estado;
B	se estiver apenas bom, precisando de melhorias;
C	se estiver regular, precisando de muitas melhorias;
D	se estiver ruim, precisando de refazer quase tudo;
E	se não houver a casa do gerente, conseqüentemente, nem o gerente talvez.

50- Recipientes para coleta de resíduos com separação

O recipiente para coleta de resíduos nas UC tem caráter de complementariedade, não deve ser regra geral. Os visitantes devem ser educados a dar ao menos destinação final ao seu próprio lixo, ele é responsável pelo lixo que gera. É recomendável inclusive que o visitante carregue seu resíduo e traga-o até o centro de visitantes ou local similar. Isto serve como processo de educação ambiental.

Os resíduos localizados no centro de visitantes podem inclusive ser comercializado, todavia isto é secundário, o que importa é a contribuição que o lixo possa acabar dando na reeducação do visitante.

As UCs devem servir como meio para educação ambiental nos mais variados aspectos, inclusive em relação a coleta e separação e reciclagem dos resíduos.

A	Existentes e adequadas (para as diferentes classes de resíduos)
B	Existentes, porém não totalmente adequadas ou faltando
C	Existentes, porém com falta de manutenção ou com resíduos acumulados
D	Existentes, porém insuficientes ou completamente inadequada
E	Não existentes

51 - Destino dos resíduos (gerado ou coletado)

Verificar se as coletas dos resíduos nos recipientes de coleta são feitas com a regularidade necessária, bem como a sua destinação esteja adequada.

É conveniente verificar se existem animais em volta dos recipientes de resíduo. Isto pode ser um indicador da regularidade com que as coletas estão sendo feitas.



A	se for feito a limpeza necessária adequadamente, se funcionar tudo de maneira excelente;
B	se o processo estiver apenas bom, precisando melhorar;
C	se o processo estiver apenas regular, precisando melhorar muito;
D	se o processo estiver ruim, ou seja, não houver a limpeza sistemática;
E	se não houver um processo sistemático de limpeza, de acordo com as necessidades da UC.

52 - Alojamentos

Neste item pretende-se avaliar a qualidade dos alojamentos para pesquisadores, ou mesmo para visitantes, do ponto de vista de sua suficiência e de sua funcionalidade.

Estes tem que ter o conforto mínimo necessário, os equipamentos essenciais, tipo camas, geladeira, fogão, enfim, estar estruturados de forma a criar condições a que os alojados possam cumprir adequadamente os objetivos de sua estada na Unidade de Conservação.

Deve-se verificar se existem as normas necessárias e essenciais a serem seguidas pelos visitantes, e se estas estão sendo cobradas e cumpridas.

A	se estiver tudo em excelente estado;
B	se estiver apenas bom, precisando de melhorar;
C	se estiver regular, precisando de melhorar muito;
D	se estiver ruim, precisando de refazer quase tudo;
E	se não os alojamentos não forem suficientes e de boa qualidade.

b. RECURSOS ORGANIZACIONAIS - EQUIPAMENTOS

53 - Disponibilidade de veículo para Unidade de Conservação

As UCs necessitam de pelo menos 01 (um) veículo para tratar de sua manutenção, sendo assim esta questão deve ser direta, ter ou não tem um veículo a disposição da UC.

A dúvida que pode aparecer é a de que será o veículo tem que ser exclusivo da UC. A resposta é sim, até porque existem ausências provocadas pela necessidade de manutenção, quebra, etc.

O que se admite é, em casos especiais que o veículo, pertencente à UC, seja cedido excepcionalmente a outras atividades, nunca o contrário, ou seja a UC não ter o veículo a sua disposição.

Para efeito de avaliação, utilizaremos apenas duas alternativas, a existência ou não do equipamento, a saber:

A	Existe o equipamento adequado a disposição da UC;
B	Existe equipamento não adequado
C	não existe o equipamento adequado a disposição da UC.



54 – Implementos de uso e manutenção da UC (tratores, etc.)

Nesta questão deve-se avaliar de forma direta a existência de implementos para manejo, tais como trator, roçadeira, carreta e demais equipamentos a disposição da UC.

A	existem os equipamentos e estes são adequados à necessidade;
B	existem os equipamentos e estes NÃO são adequados à necessidade;
C	não existem os equipamentos

55 – Equipamentos de comunicação

Nesta questão pretende-se avaliar se existe equipamento de comunicação adequado e suficiente a disposição da UC, por exemplo: telefone, rádio-comunicador interno e externo, acesso a internet.

A	existe meios de comunicação adequados, suficientes e com a manutenção necessária;
B	existe meios de comunicação parcialmente adequados em quantidade e/ou manutenção insuficiente;
C	não existe os meios de comunicação necessários na UC.

56 – Ferramentas e utensílios

Esta questão também é direta, avaliaremos a partir de três alternativas, a saber:

A	existem as ferramentas necessárias em quantidade e qualidade, bem como são bem mantidas;
B	existem algumas ferramentas necessárias, porém em quantidade, qualidade e manutenção insuficientes, ou ainda em quantidade insuficiente, embora com boa qualidade da manutenção;
C	não existem as ferramentas necessárias, ou estas não são mantidas adequadamente.

57 – Equipamentos de apoio administrativo

Seguindo a orientação de questões anteriores, avaliaremos três alternativas, a saber:

A	existem equipamentos de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, computador, máquina fotográfica, etc) na quantidade necessária e com a manutenção adequada a disposição da UC ou vice-versa;
B	existem equipamentos de escritório (mesas, cadeiras, arquivos, etc) na quantidade insuficiente, porém com manutenção adequada;
C	não existem equipamentos de escritório, ou com manutenção inadequada.



58 – Equipamentos de apoio à educação ambiental

Há necessidade de equipamentos de apoio à educação ambiental (projektor multimídia, TV, etc.) a disposição das UC. Estar a disposição significa estar a mão na hora em que se precisa deles, inclusive com treinamento para educadores.

O argumento de que não há necessidade dos referidos equipamentos, com a justificativa de que não se tem uso dos mesmos, não é razoável, ao contrário, é preciso utilizá-los.

A	Existem e estão adequados à necessidade da UC
B	Existem, porém não estão adequados ou são insuficientes
C	Não existem

59 – Suprimento do consumo na UC

De nada, ou de pouco adianta ter-se bom nível de infra-estrutura na UC, se não temos condições de levá-la adiante por falta de suprimento no dia-a-dia, daí a necessidade de se avaliar esta questão.

Há necessidade de recursos para custeio, tipo combustível, manutenção dos equipamentos, kits de primeiros socorros, bem como material de expediente tais como papel, filme para máquinas fotográficas, etc.

A	se o suprimento é satisfatório;
B	se o suprimento é sofrível;
C	se o suprimento praticamente não existe

c. RECURSOS ORGANIZACIONAIS - PESSOAL

60 – Gerente

Na avaliação do Gerente da UC, precisamos levar em conta dois aspectos básicos, o primeiro as características pessoais do gerente, a segunda sua capacidade técnica.

Do ponto de vista pessoal, podemos observar sua liderança, seu grau de atenciosidade, educação e responsabilidade; do ponto de vista técnico, deve ter capacitação em educação ambiental, atendimento ao público, Sistema e Manejo de UCs, segurança patrimonial, entre outras, e o fundamental que deve ser analisado, se o mesmo é exclusivo da UC ou tem outras atividades.

A	se o Gerente apresenta as características acima descritas e se esta preparado adequadamente, além de dedicar-se exclusivamente a UC;
B	se o Gerente apresenta grande parte das características acima descritas, estando em parte preparado, manifestando potencial de alcançar o estágio A;
C	se o Gerente apresenta parte das características ideais descritas, estando pouco preparado, necessitando de grandes investimentos para evoluir;
D	se o Gerente apresenta pequena parte das características ideais descritas, estando num estágio que pode-se caracterizar como despreparado, necessitando praticamente se um investimento total para que possa evoluir;
E	sequer existe Gerente na UC, ou apresenta inaptidão para o cargo.



61 – Guarda-parque

Nesta questão avaliaremos a existência de guardas-parque, que deve ter no mínimo o 1º grau completo, bem como a capacitação básica em Manejo de UC e no trato com visitantes, sendo periodicamente reciclado.

Para a objetivação da avaliação, o avaliador deve arbitrar, de forma específica para cada UC, a quantidade ideal de guarda-parques necessária a sua adequada manutenção.

Esta arbitragem deve ser precedida de uma justificativa técnica anexada a tábua de avaliação, ou seja, o avaliador deve sustentar as razões pela qual arbitrou o número de guardas-parque.

Utilizaremos cinco alternativas, de A a E, para tanto precisaremos fazer uma percentualização entre o número de guarda-parques existente e o necessário (arbitrado pelo avaliador), para que possamos assinalar uma das alternativas, sendo:

A	quando a UC tem o número de guarda-parque suficiente, ou seja, 100%;
B	quando a UC tem apenas 75% da quantidade de guarda-parques necessários;
C	quando a UC tem apenas 50% da quantidade suficiente;
D	quando a UC tem apenas 25% da quantidade suficiente;
E	quando a UC não possui guarda-parques, ou estes estejam abaixo dos 25% da quantidade necessária.

62 – Alocação de pessoal pelo Município

Aqui teremos que analisar o apoio efetivo do Município com a destinação de pessoal técnico para auxiliar nos trabalhos da UC ou mesmo para assumir a Gerência da UC.

A	Existente e suficiente
B	Existe e insuficiente
C	não existente

63 – Outros funcionários de apoio

Seguiremos o mesmo modelo utilizado na questão anterior referente aos guarda-parques, arbitraremos um número ideal por UC.

O que interessa fundamentalmente é verificar se a manutenção das UCs esta sendo bem feita, se o trabalho é permanente e de boa qualidade. a partir daí fica mais fácil verificar que número de operários são necessários. É possível que os operários sejam permanentes ou eventuais.

Utilizaremos cinco alternativas, de A a E, para tanto precisaremos fazer uma percentualização entre o número de operários existente e o necessário, para que possamos assinalar uma das alternativas, sendo:

A	quando a UC tem o número de operários suficiente, ou seja, 100%;
B	quando a UC tem apenas 75% da quantidade suficiente;
C	quando a UC tem apenas 50% da quantidade suficiente;
D	quando a UC tem apenas 25% da quantidade suficiente;
E	quando a UC não possui operários, ou estes estejam abaixo dos 25% necessários.



64 – Educadores ambientais (guia, monitor, estagiário, voluntário)

Quando tratamos destes educadores, estamos entendendo que estes devem estar afeto a UC, ou seja, pertencem a mesma. O educador ambiental precisa ter capacitação para tal, ser comunicativo, educado. É preciso dar ênfase na capacitação dos mesmos em relação a atividades de reciclagem.

Utilizaremos como parâmetro a necessidade de pelo menos dois educadores ambientais por UCs, devendo o restante serem arbitrados pelo avaliador, de acordo com as necessidades da UC.

Para efeito de avaliação, a partir da arbitração, consideraremos:

A	quando a UC tem o número suficiente, ou seja, 100%;
B	quando a UC tem apenas 75% da quantidade suficiente;
C	quando a UC tem apenas 50% da quantidade suficiente;
D	quando a UC tem apenas 25% da quantidade suficiente;
E	quando a UC não possui educadores ambientais ou estes estejam abaixo dos 25% necessários.

65 – Identificação de pessoal (uniforme, carteira, etc.)

Nesta questão deve-se avaliar a existência de identificação adequados aos funcionários da UC, a partir de três situações básicas, a saber:

A	existe a identificação, de boa qualidade e em quantidade suficiente, sendo fornecido permanentemente aos funcionários;
B	existe o uniforme, porém sua qualidade é sofrível e sua distribuição é esporádica;
C	não é fornecido material de identificação aos funcionários

66 - Serviço de vigilância

A	Existente e adequado;
B	Existente e inadequado ou insuficiente
C	Não existentes

67 - Espaços comerciais

Da mesma forma que o caso anterior, existem determinadas UC que comportam espaços para comercialização de souvenir, lanches e outros.

O ideal é que estes espaços fiquem foram da UC. Somente localizado no interior na perspectiva do conforto dos visitantes, não é razoável que olhemos em primeiro lugar a lucratividade do comerciante, embora seja critério que também deve ser levada em conta.

É importante incorporar na avaliação outros aspectos como localização adequada, construções de boa qualidade, destinação final de lixo, dejetos de sanitários e outros.

Também deve ser levado em conta aspectos tais como o retorno que estes espaços dão para as UC, inclusive do ponto de vista do apoio a auto-sustentabilidade. Qual os percentuais dos lucros são destinados a área?

É necessário que se dê atenção aos problemas gerados pelos camelôs, nos entornos e inclusive em alguns casos, nas próprias UC. Num primeiro momento, deve-se buscar entendimentos, ajustes, treinamento para estas, negociação para sua relocação.

É razoável tentar-se uma boa relação com estas, caso não seja possível pode-se lançar mão de ajustes com as Prefeituras e com as instituições que tratam do fisco de maneira que se possa organizar as Unidades de Conservação, sem que estes tragam prejuízos as mesmas.



A	Existente e adequado;
B	Existente e inadequado ou insuficiente
C	Não existentes

68 - Avalie a questão da assistência à saúde da comunidade indígena da ATI?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

69 - Em relação aos equipamentos de saúde.

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

70 - Em relação aos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, odontólogos)

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

71 - Avalie a questão da mortalidade infantil na ATI?

A	0 a 25% da média dos últimos 3 anos
B	$\geq 25 < 50\%$
C	$\geq 50 < 75\%$,
D	$\geq 75 < 100\%$
E	$\geq 100\%$

72 - Em relação à disponibilidade de água potável.

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

73 - Em relação ao saneamento básico e destinação dos resíduos sólidos.

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

74 - Em relação às habitações. (O número habitações, em relação ao número de famílias são suficientes Quanto a qualidade, as habitações são em geral).

A	Satisfatório e adequado;
B	Regular
C	De baixa qualidade
D	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente



75 - Em relação à alimentação.

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

76 - Em relação à educação. (O número de vagas nas escolas é suficiente para atender a comunidade da ATI e número de educadores).

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

77 - Qual o grau de alfabetização da comunidade indígena, considerando as pessoas com idade igual ou acima de 8 (oito) anos de idade

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

78 - Nas escolas, é trabalhado o resgate e a conservação da cultura indígena?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

79 - Nas escolas, além da língua portuguesa, é ensinado a língua original da nação indígena?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

80 - Existem quadras polivalentes para prática esportiva, em quantidade e qualidade suficientes para a comunidade indígena ?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

81 - Existe Centro cultura a disposição da comunidade indígena?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

82 - Em relação ao transporte.

Existe transporte em quantidade e qualidade suficiente, que atenda as necessidades da comunidade indígena quando necessita de assistência à saúde Os indígenas tem acesso a transportes seguro, que lhes propicie o exercício do direito de ir e vir ?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente



83 - Em relação às estradas.

Existem estradas de acesso de qualidade satisfatória nas Áreas de Terras Indígenas, e destas para os centro de comercialização e apoio ? Se existirem, as estradas de acesso são bem sinalizadas, de forma a que os motoristas saibam que estão em terras indígenas, ou mesmo em seu entorno ?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

84 - Em relação aos meios de comunicação.

As comunidades indígenas, tem acesso a meios de comunicação (telefone, rádio, etc.), a partir das Áreas Indígenas, em quantidade e qualidade suficiente para suprir suas necessidades ?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

85 - Em relação aos aspectos produtivos e fonte de renda.

Na visão dos indígenas, o nível de renda médio atualmente conseguido pela comunidade, tem sido suficiente para a manutenção de uma boa qualidade de vida ? As fontes de renda da comunidade são diversificadas, de forma que os indígenas tenham minimizados os riscos de problemas para sua manutenção econômica, caso uma ou mais atividades dê prejuízos

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

86 - O número e a qualidade dos equipamentos utilizados para produção na Área de Terra Indígena, são satisfatórios ?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

87 - As comunidades recebem assistência técnica adequada e de forma permanente, que propicie a condução de um adequado processo produtivo?

A	Satisfatório e adequado;
B	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente

88 - Quando do processo de produção, o nível de informação, clareza e/ou consciência ambiental demonstrada pela comunidade indígena é?

A	Satisfatório e adequado;
B	Regular
C	De baixa qualidade
D	Insatisfatório, inadequado ou insuficiente
E	Inexistente

IV - USO PÚBLICO, CIENTIFICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

89 – Pesquisa na Unidade de Conservação

Aqui deve ser apresentado o número de pesquisas autorizadas pela DIBAP a serem realizadas na UC durante o ano anterior. Também podem ser incluídas neste item os inventários específicos para a elaboração do plano de manejo ou sua revisão.

A	$\geq 100\%$ da média dos últimos 3 anos
B	$>75 < 100\%$
C	$\geq 50 < 75\%$,
D	$\geq 25 < 50\%$
E	0 a 25%

Obs.: Estaremos informando o número de pesquisas cadastradas junto à DIBAP, nos demais casos, municipais, federais e particulares, sugerimos aos técnicos que obtenham as informações de número de pesquisas nos últimos 4 anos, informar estes números no campo 3 (observações da tábua), que estaremos procedendo os cálculos aqui na sede (se o técnico desejar, pode fazer os cálculos e indicar o conceito no campo respectivo da tábua). Se não houver dados dos anteriores 3 anos para serem comparados com o último, a média será em função do número de anos que se possui dados (1 ano, será o mesmo dado, 2 anos, soma e divide-se por 2).

Em 2016	Em 2017	Em 2018	Média	

90– Oportunidade e apoio aos pesquisadores

Nesta questão, deve ser avaliado o nível de oportunidade que tem os pesquisadores para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisas nas UC, notadamente na perspectiva do cumprimento dos Projetos de pesquisa existentes em cada UC.

A	Se as condições criadas para o desenvolvimento das pesquisas puderem ser consideradas suficientes e necessárias (tipo, transportes, alojamentos, incentivos materiais, etc)
B	Se as condições criadas para o desenvolvimento das pesquisas puderem ser consideradas medianas ou regulares (tipo, transportes, alojamentos, incentivos materiais, etc)
C	se não houverem as condições mínimas necessárias q que os pesquisadores desenvolvam seus projetos de pesquisa.

91 – Oportunidade e apoio aos pesquisadores/voluntários, etc. pelo Município

Aqui deve ser analisado o apoio do Município sede ou de interface da UC, na realização de pesquisas e/ou inventários na UC. Os apoios aqui podem ser os mais diferentes, desde com o transporte, alimentação, material de pesquisa, inscrição em eventos para divulgação dos trabalhos, bolsas de estudo/pesquisa, etc.

A	Se o Município apóia de forma satisfatória as pesquisas e inventários da UC
B	Se o Município apóia de forma insuficiente as pesquisas e inventários da UC
C	Se o Município não realiza este tipo de apoio



92 – Material de divulgação e educação ambiental

Aqui deve ser a disponibilidade de material de divulgação e para utilização em atividades de educação ambiental, tais como folders, mapas, guias, banners, etc. Também deve ser analisado o apoio do Município na produção do material.

A	Se o Município apóia de forma satisfatória na disponibilização de material
B	Se o Município apóia de forma insuficiente na disponibilização de material
C	Se o Município não realiza este tipo de apoio

93 – Divulgação e ações educacionais na comunidade

Aqui tem que ser analisado se o Município realiza ações de divulgação e educacionais relacionadas a UC, etc.

A	Se o Município realiza as ações de forma satisfatória
B	Se o Município realiza as ações de forma insuficiente
C	Se o Município não realiza este tipo de ações

94 – Controle de visitantes e turistas

Aqui deve ser analisado a existência e a forma de controle de visitantes realizado pela UC.

A	Existe um controle e este é satisfatório
B	Existe um controle, porém este é insuficiente
C	Não existe controle

95 – Visitantes na Unidade de Conservação no ano anterior

O técnico deverá informar o número de visitantes no ano anterior. O próprio sistema do ICMS Ecológico irá calcular a média dos visitantes nos 3 anos anteriores (p.ex. indicar o número de visitantes em 2011, o Sistema fará a média de visitantes de 2008 e 2010, indicando qual alternativa foi obtida).

Para esta avaliação, deve ser analisado a quantidade de visitantes na UC, porém se esta quantidade estiver fora das especificações técnicas, como por exemplo capacidade de carga, deve sempre ser indicado nas observações da Tábua esta informação.

A	>100% da média dos últimos 3 anos
B	>75 <100%
C	=>50<75%,
D	>25<50%
E	0 a 25%

Obs.: Se não houver dados dos anteriores 3 anos para serem comparados com o último, a média será em função do número de anos que se possui dados (1 ano, será o mesmo dado, 2 anos, soma e divide-se por 2).

Em 2016	Em 2017	Em 2018	Média	



96 - Oferta de serviços e lazer (ciclovias, horário, academia, etc.)

Aqui devemos verificar a existência de serviços que beneficiem a população no entorno ou visitantes da UC, sem que estes sejam o principal objetivo da UC, aliado também a questão dos mesmos estarem adequados, em relação ao horário de funcionamento, segurança, etc.

A	Existente e adequado;
B	Existente e inadequado ou insuficiente
C	Não existentes

V – AMEAÇAS E AGRESSÕES

97 - Multas ambientais lavradas no ano anterior no Município

O técnico deverá indicar o número de multas lavradas pelo órgão ambiental ou polícia ambiental. O próprio sistema do ICMS Ecológico irá calcular a média das multas nos 3 anos anteriores (p.ex. indicar o número de multas em 2011, o Sistema fará a média de multas de 2008 e 2010, indicando qual alternativa foi obtida).

A	0 a 25%
B	>25<50%
C	=>50<75%,
D	>75 <100%
E	>100% da média dos últimos 3 anos

Em 2016	Em 2017	Em 2018	Média	

98 – Pressão de terceiros para com a UC

Entende-se por pressões externas, as pressões exercidas por caçadores, empreendimentos potencialmente poluidores, incêndios, etc.

Em caso positivo, ou seja, da identificação de pressões externas na UC, qual tem sido o nível de esforço, em especial dos municípios, no sentido de combater, controlar, minimizar ou erradicar estas pressões.

A	Não existe este tipo de pressão
B	Existe a pressão, mas também existe uma reação para combatê-la
C	Existe a pressão, mas a reação é insuficiente para combatê-la



99 – Pressão do Município para com a UC

Nesta questão podemos, quando for o caso, verificar de maneira geral qual tem sido o comportamento do município em relação ao meio ambiente.

Para proceder esta avaliação, é fundamental levar em conta a opinião das Organizações não governamentais, os Sindicatos, os professores, o Ministério Público, das comunidades indígenas, enfim, não é razoável que saíamos emitindo juízos de valor ao nosso bel prazer, até porque esta questão, quando formos levá-la em conta, deve estar necessariamente acompanhada de uma justificativa de boa qualidade, incluindo dados numéricos, informações sobre a realidade municipal, quanti-qualificação da evolução dos gastos públicos municipais com meio ambiente.

É razoável que entendamos gastos com meio ambiente, potencialmente os programas e sub-programas constantes das funções: agricultura, saúde e saneamento e habitação e urbanismo, constantes dos anexos da Lei Federal 4.320/66, que as define como:

a) programas e sub-programas de agricultura -

b) programas e sub-programas de saúde e saneamento - programas e sub-programas de habitação urbanismo -

A objetivação desta avaliação se dará através da opção, mesmo que de forma subjetiva (após realizada as consultas necessárias), a partir de cinco categorias, a saber:

A	Não existe este tipo de pressão
B	Existe a pressão, mas ela é incipiente dentre os membros da administração municipal
C	Existe a pressão, e esta é muito forte dentre os membros da administração pública
D	Existe a pressão, e esta é muito forte, inclusive com ações diretas de agressão à UC
E	Existe a pressão, e esta é muito forte, inclusive com ações diretas de agressão à UC, relacionadas à questões inseridas no Plano Diretor, leis municipais, ações judiciais, etc.

100 – Equipamentos, capacitação e Plano de Controle e Combate a incêndio

Aqui deve ser analisado a questão dos trabalhos de combate, prevenção de incêndios, desde a questão da adequação dos equipamentos, plano, etc. até a falta dos mesmos.

A	Existem equipamentos, capacitação e plano de controle e combate a incêndios adequados e suficientes
B	Existem equipamentos, capacitação e plano de controle e combate a incêndios, porém ou não são adequados e ou são insuficientes
C	Não existem

101 – Controle e erradicação de exóticas (fauna e flora)

Aqui deve ser analisado se existem espécies exóticas na UC e se as mesmas possuem um plano de erradicação em execução.

A	Não existem espécies exóticas na UC
B	Existem espécies exóticas, mas estas estão sendo erradicadas
C	Existem espécies exóticas, mas a sua erradicação não esta sendo eficiente
D	Existem espécies exóticas e não existe nenhum tipo de trabalho de erradicação



102 - A comunidade indígena isolada ou em conjunto com pessoas externas a ela, realizam práticas danosas ao meio ambiente?

A	não existe práticas como a queimada, a derrubada de árvores ou captura de espécies da fauna;
B	existem estas práticas, sem a aquiescência da comunidade indígena;
C	existem estas práticas



ANEXOS

LISTAGEM DOS MODELOS DE TÁBUAS PADRÃO POR CATEGORIA DE MANEJO E ÂMBITO DE GESTÃO

1. PARQUE ESTADUAL OU PARQUE NACIONAL
2. PARQUE MUNICIPAL – BOSQUE MUNICIPAL OU FLORESTA MUNICIPAL
3. RPPN FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL
4. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA
5. ARIE OU REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE - RVS – DOMINIO PÚBLICO
6. ÁREA DE TERRA INDIGENAS
7. ESTAÇÃO ECOLÓGICA OU RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL
8. ESTAÇÃO ECOLÓGICA OU RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL
9. FLORESTA ESTADUAL OU FLORESTA NACIONAL
10. MONUMENTO NATURAL DOMINIO PUBLICO
11. ARESUR (FAXINAL)

